

## CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS (CIM/UNIFACISA)

Waleska Ramos Souza<sup>1</sup>; Helena Kelly Santos Ferreira<sup>2</sup>; Alyne da Silva Portela<sup>3</sup>.

- 1- *Discente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, Centro Universitário Unifacisa (waleskkaramos2gmail.com);*
- 2- *Discente do Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande, Centro Universitário Unifacisa (kelly.36100@gmail.com);*
- 3- *Docente dos Cursos de Farmácia e Medicina da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande( alyneportela@yahoo.com.br).*

### Resumo

**Introdução:** O Centro de Informação sobre Medicamento (CIM), é definido como uma unidade operacional que oferece informações técnico-científicas sobre medicamentos de modo objetivo e oportuno (SILVA et al, 1997).O presente artigo visa relatar a experiência vivenciada em um Centro de Informação de Medicamentos, dando ênfase às atividades ativas desenvolvidas no período de 2017 a 2018. **Metodologia:** Esta pesquisa consiste em um estudo descritivo, tipo relato de experiência de acadêmicas do curso de Farmácia, da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande (FCM-CG) em um Centro de Informação Sobre Medicamentos (CIM). Atividades foram desenvolvidas no período de 10 de maio de 2017 a 07 de março de 2018 na Clínica Escola da Unifacisa, localizada no bairro do Itararé em Campina Grande- PB. **Resultados:** Foram desenvolvidas diversas atividades ativas, desde ações para divulgação dos tipos de serviços prestados em um CIM, palestras educativas em escolas, abrangendo diversos públicos e temas, focando sempre no uso racional de medicamentos (URM) até a criação de publicações em redes sociais. As atividades passivas presentes no centro foram decorrentes de atividades ativas realizadas. **Conclusão:** Observa-se uma grande procura por informações, esse ponto é a porta de entrada, a julgar pela necessidade de obter informações seguras e de fácil acesso, que o Centro de Informação torna-se imprescindível para a promoção de saúde para todos. Uma informação bem estruturada de fácil entendimento embasada em evidências pode na maioria dos casos sanar diversos problemas.

**Palavras-chave:** Informação, Centro de Informação sobre Medicamentos, Promoção de saúde.

### Introdução

Os medicamentos são instrumentos indispensáveis, porém na maioria das situações, para a recuperação da saúde, eles não são isentos de riscos, havendo a possibilidade de se tornarem surpreendentemente perigosos quando utilizados de forma inadequada (PORTELA et al, 2010).

Estes riscos incluem a diminuição da eficácia, interações medicamentosas, reações adversas, efeito colaterais, dependência ao

medicamento, além disso, o agravamento do quadro clínico do indivíduo (FERNANDES; CEMBRANELLI, 2014).

Com isso, se fazem necessários serviços que forneçam informações de qualidade, imparciais, de modo eficiente para profissionais da saúde e pacientes, a fim de evitar o uso inadequado de medicamentos. Os serviços de informações podem ser gerados por Centro de informações Sobre Medicamentos (CIM), que desempenham papel fundamental no processo de atenção à saúde (CORRÊA; FISCHER; HEINECK, 2004).

O Centro de Informação sobre Medicamento (CIM), é definido como uma unidade operacional que oferece informações técnico-científicas sobre medicamentos de modo objetivo e oportuno (SILVA et al, 1997). Aliado a isto, o CIM também possui função de avaliar e auxiliar profissionais de saúde na tomada de decisão sobre o acesso e o uso racional de medicamentos, e podem ajudar aos demais atores da saúde e do direito (SARTORI; CZERMAINSKI, 2013).

Um dos principais motivos das pessoas para entrar em linha é a busca de informações relacionadas à saúde. A maioria dos consumidores, inicia sua pesquisa com um mecanismo de pesquisa geral, porém desconhece o fato de que seus critérios de classificação não refletem a qualidade da informação (LUDOLPH; ALLAM; SCHULTZ, 2016). Estes problemas, podem ser minimizados com a ajuda de um CIM, que também disponibiliza informações qualificadas por meio de redes sociais, para a população.

As Ciências Sociais determina que o termo rede, no singular ou no plural, associa-se ao adjetivo “social” para especificar o campo, mas sem delimitar uma disciplina específica, uma vez que é empregado pela Sociologia, Economia, Ciências Políticas, Ciência(s) da Informação, Ciências da Comunicação, entre outras. As redes sociais permitiram a construção de uma compreensão inovadora da sociedade, bem como sua utilização para disseminação de informação em saúde (MARTELETTO, 2010).

A utilização das redes sociais, permite a valorização do elo de informação, o trabalho em rede, é uma forma de organização humana presente em nossa vida cotidiana, e nos mais diferentes níveis de estrutura das instituições modernas (MARTELETTO, 2001).

Mesmo nascendo em uma esfera informal, os efeitos da rede pode ser percebidos fora do seu espaço, nas interações com a sociedade e outras instituições representativas (MARTELETTO, 2001).

Na literatura das Ciências Sociais se identificam, geralmente, dois planos das redes sociais: As redes primárias, relativas às interações

cotidianas entre as pessoas (familiaridade, parentesco, vizinhança, amizade, etc.) no processo de socialização; e as redes secundárias, formadas pela atuação coletiva de grupos, organizações e movimentos que defendem interesses comuns e partilham conhecimentos, informações e experiências orientados para determinados fins. ( MARTELETTO, 2010).

A proposta do CIM dispõe em constituir uma rede secundária, defendendo seus interesses e partilhando informações à cerca de medicamentos e saúde, bem como suas experiências. Diante do exposto o presente artigo visa relatar a experiência vivenciada em um Centro de Informação de Medicamentos, dando ênfase às atividades ativas desenvolvidas no período de 2017 a 2018.

### **Metodologia**

Esta pesquisa consiste em um estudo descritivo, tipo relato de experiência de acadêmicas do curso de Farmácia, da Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande (FCM-CG) em um Centro de Informação Sobre Medicamentos (CIM) que tem como objetivo principal promover o Uso Racional de Medicamentos.

Atividades foram desenvolvidas no período de 10 de maio de 2017 a 07 de março de 2018 na Clínica Escola da Unifacisa, localizada no bairro do Itararé em Campina Grande- PB.

Acadêmicos de Farmácia e Medicina compõe o corpo de alunos presentes no CIM sendo por meio deles o desenvolvimento das atividades ofertadas à população, partindo da orientação e auxílio de três professores habilitados em Atenção Farmacêutica.

O CIM\UNIFACISA foi implantado no dia 05 de maio de 2017 contando com a divulgação da sua finalidade para a população por meio do Programa da TV Paraíba, pelo site e redes sociais da instituição. Por ser um centro recente, as primeiras atividades realizadas foram de forma ativa, com ações sociais, palestras educacionais, elaboração de folhetins informativos e utilização das redes sociais como ferramenta chave para propagação das informações atuais acerca de medicamentos.

As atividades passivas, aquelas em que consistem os usuários e profissionais da saúde buscar informações sobre medicamentos, são realizadas por meio de mail, telefone ou pessoalmente. Todos os membros do CIM cumprem com a confidencialidade perante aos dados pessoais do usuário e procuram recorrer-los com a resposta no prazo de 24 a 48 horas.

### **Resultados e Discussão**

## ATIVIDADES ATIVAS

### Ações sociais

A primeira ação social do CIM teve por finalidade divulgar os serviços prestados por um Centro de Informação e incentivar o Uso Racional de Medicamentos, esclarecendo algumas dúvidas acerca da temática. Foi uma ação conjunta com outros cursos da instituição, como Medicina, Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia.

Com o alto índice de problemas no trânsito uma data nacional foi criada a fim de alertar e conscientizar a população sobre o risco que o trânsito oferece. A equipe do CIM alertava sobre o uso de alguns medicamentos que comumente interferem na direção como ansiolíticos, antiinflamatórios, relaxantes musculares, entre outros. A ação também foi direcionada para o uso do álcool utilizado com a direção, enfatizando os cuidados com a saúde de modo geral e divulgando os serviços do CIM.

Figura 01- Ação Educativa Sobre Maio Amarelo



Uma ação educativa foi proporcionada na Casa da criança Dr. João Moura, voltada para as crianças utilizando uma didática mais simples e interativa por meio de desenhos, leitura, caça-palavras, entre outros. O intuito era não só informar de forma lúdica a importância dos medicamentos para as crianças como também apresentar alguns conceitos e ações referentes a medicamentos, acompanhado da conscientização do Uso Racional de Medicamentos.

Figura 02- Ação Educativa Na Casa Dr. João Moura



Outra ação social ocorreu de forma conjunta com a turma de farmácia do 4º período foi realizada, proporcionando à população a verificação da glicemia capilar, aferição de pressão, aconselhamento e esclarecimento sobre o uso de plantas medicinais e fitoterápicos e descarte consciente de medicamentos. O CIM estava presente divulgando seus serviços e esclarecendo alguns pontos referentes ao Uso Racional de Medicamentos.

Figuras 03- Docentes e discentes membros do CIM\UNIFACISA



Figura 04- Ação Social Realizada No Dia Internacional Do Farmacêutico



### Palestras Educativas

Apesar do CIM\UNIFACISA ser localizado em Campina Grande- PB, seus integrantes realizaram uma palestra educativa na Escola Nossa Senhora de Lourdes em Monteiro-PB para os alunos da instituição. Na escola foram abordados o Uso Racional de Medicamentos (URM), com ênfase a forma correta de adquirir o medicamento, armazená-lo e descartá-lo.

Figura 05- Professores Da Escola Nossa Senhora De Lourdes



O CIM esteve presente participando das aulas de Estágio a Comunidade I, da turma de farmácia do 4º período, debatendo um pouco sobre o uso racional de medicamentos, servindo assim com

base para as atividades realizadas por eles nas unidades de saúde.

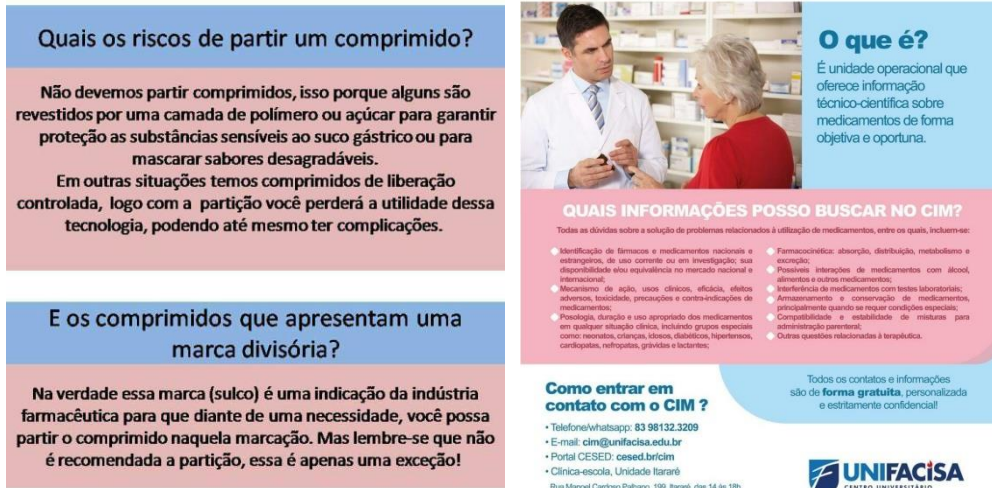
### Boletins Informativos Nas Redes Sociais

O CIM UNIFACISA, dispõe de práticas interativas com a população por meio da adoção de redes sociais para propagação de informação confiável e atual. As informações são transmitidas por Facebook e Instagram do Centro. Atualmente, a página do CIM unifacisa no Instagram apresente cerca de 1.290 seguidores dos quais acompanham atualizações e informações a cerca de medicamentos.



Figura 06- Perfil do Instagram do CIM\UNIFACISA

Esta prática de adoção de redes sociais implica em uma facilidade de disposição de informações. Nos dias atuais, as pessoas se encontram com pouco tempo de ir a um local propício de informação para o esclarecimento de dúvidas. Com a propagação de notícias da internet, o acesso a informação se torna mais rápido e fácil, além disso, há garantia de qualidade das informações relatadas nas redes, por meio da verificação do responsável farmacêutico do CIM.



**Quais os riscos de partir um comprimido?**

Não devemos partir comprimidos, isso porque alguns são revestidos por uma camada de polímero ou açúcar para garantir proteção as substâncias sensíveis ao suco gástrico ou para mascarar sabores desagradáveis.

Em outras situações temos comprimidos de liberação controlada, logo com a partição você perderá a utilidade dessa tecnologia, podendo até mesmo ter complicações.

**O que é?**

É unidade operacional que oferece informação técnico-científica sobre medicamentos de forma objetiva e oportuna.

**QUAIS INFORMAÇÕES POSSO BUSCAR NO CIM?**

Todas as dúvidas sobre a solução de problemas relacionados à utilização de medicamentos, entre os quais, incluem-se:

- Identificação de fármacos e medicamentos nacionais e estrangeiros, de uso corrente ou em investigação; sua disponibilidade e/ou equivalência no mercado nacional e internacional;
- Mecanismo de ação, usos clínicos, eficácia, efeitos adversos, toxicidade, precauções e contraindicações de medicamentos;
- Farmacocinética: absorção, distribuição, metabolismo e excreção;
- Possíveis interações de medicamentos com álcool, alimentos e outros medicamentos;
- Interação de medicamentos com testes laboratoriais;
- Armazenamento e conservação de medicamentos, principalmente quando se requer condições especiais;
- Compatibilidade e estabilidade de misturas para administração parenteral;
- Outras questões relacionadas à terapêutica.

**E os comprimidos que apresentam uma marca divisória?**


Na verdade essa marca (sulco) é uma indicação da indústria farmacêutica para que diante de uma necessidade, você possa partir o comprimido naquela marcação. Mas lembre-se que não é recomendada a partição, essa é apenas uma exceção!

**Como entrar em contato com o CIM ?**

Todos os contatos e informações são de forma gratuita, personalizada e estritamente confidenciais!

- Telefone/WhatsApp: 83 98132.3209
- E-mail: [cim@unifacisa.edu.br](mailto:cim@unifacisa.edu.br)
- Portal CESED: [cesed.br/cim](http://cesed.br/cim)
- Clínica-escola, Unidade Itararé

Rua Manoel Cardoso Pádua, 199, Itararé, das 14 às 18h.



UNIFACISA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Figura 07- Primeiros Folhetos Informativos

## ATIVIDADES PASSIVAS

Algumas dúvidas foram esclarecidas no decorrer desse período de iniciação do Centro, sendo na sua maioria fruto das ações sociais realizadas. Ao passo do surgimento de alguma dúvida referente a um tratamento medicamentoso, disponibilizávamos as fichas nas ações, nas palestras, para preenchimento com os dados pessoais, dúvida existe e o meio de contato para o futuro retorno. Até o presente momento as dúvidas mais frequentes foram em relação ao modo de utilizar alguns medicamentos e interações medicamentosas.

## Conclusão

Mesmo sendo um centro recente, algumas atividades realizadas foram de suma importância com grande impacto para a população local. Dentre todas as atividades ativas realizadas, o uso das redes sociais tornou-se ferramenta chave para a propagação de informações confiáveis. Uma ferramenta de fácil acesso que atinge grandes públicos em tempo recorde, aumentando significativamente a divulgação do CIM\UNIFACISA e sobre a finalidade dos seus serviços. A fase de divulgação ainda continua como também a oferta no auxílio nos mais variados problemas relacionados ao uso de medicamentos.

Frente a essa utilização online de informações, a procura por informações de forma passiva, tornou-se um pouco escassa, a não procura



dos profissionais e até mesmo da população trás para o centro novos objetivos a cerca de propagação de informação.

Observa-se uma grande procura por informações, esse ponto é a porta de entrada, a julgar pela necessidade de obter informações seguras e de fácil acesso, que o Centro de Informação torna-se imprescindível para a promoção de saúde para todos. Uma informação bem estruturada de fácil entendimento embasada em evidências pode na maioria dos casos sanar diversos problemas.

Levando em consideração a tais aspectos o CIM\UNIFACISA visa promover saúde por meio da disseminação rápida e atualizada de informações dos assuntos mais recorrentes da população. Com a adesão positiva as redes sociais, o aprimoramento das atividades desenvolvidas se faz necessário, buscando sempre ampliar e promover saúde.

## Referências

CORRÊA, P. M.; FISCHER, M. I; HEINECK, I. Centro de Informações sobre Medicamentos do RS (CIM-RS): Dois Anos de Atividades e Determinação da Qualidade do Serviço Prestado. **Acta farmacéutica bonaerense**. v.23, n.2 p. 212-217. 2004.

FERNANDES, W. S; CEMBRANELLI, J. C. Automedicação e o Uso Irracional De Medicamentos: O Papel do Profissional Farmacêutico No Combate a essas Práticas. **Revista Univap**, São Paulo. v. 21, n. 37 p.5-12, jul.2015.

LUDOLPH, R; ALLAM, A; SCHULZ, P.J. Manipulating Google's Knowledge Graph Box to Counter Biased Information Processing During an Online Search on Vaccination: Application of a Technological Debiasing Strategy. **J Med Internet Res**. v.18, n.16, jun. 2016.

MARTELETO, R. M. Análise das redes sociais - aplicação nos estudos de transferência da informação. **Ci. Inf. Brasília**, v.30, n.1, p.71-81, jan./abr. 2001

MARTELETTO, R. M. REDES SOCIAIS, MEDIAÇÃO E APROPRIAÇÃO DE INFORMAÇÕES: situando campos, objetos e conceitos na pesquisa em Ciência da Informação. **Pesq. bras. ci. Inf**, Brasília. V. v.3, n.1, p.27-46, jan./dez. 2010.

PORTELA, et al. Prescrição médica: orientações adequadas para o uso de medicamentos. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 15, n. 3, p.523-528. 2010.

SARTORI, A. T. T; CZERMAINSKI, S. B. C. Os Centros De Informação Sobre Medicamentos E O Acesso E Uso Racional De Medicamentos No Brasil À Luz Do Direito Sanitário.

(83) 3322.3222

contato@conbracis.com.br

[www.conbracis.com.br](http://www.conbracis.com.br)

**RDisan.** São Paulo, v. 13, n. 3, p. 59-89. Nov.2012/Fev.2013.

SANTOS et al. Centro De Informações Sobre Medicamentos -Avaliação Das Informações passivas Em Hospital Universitário No Sul Do Brasil. **Rev HCPA.** V. 29, n.3, p. 213-217. 2009.